UFFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Componente curricular: MECÂNICA DOS SOLOS

Fase: 6

Ano/semestre: 2012/2 Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: MAURO LEANDRO MENEGOTTO, Dr.

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 08:00h às 11:30h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis busca formar um profissional habilitado a exercer atividades profissionais no âmbito da sociedade civil em geral. Entre outros aspectos almeja-se uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que busque absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Índices físicos. Estrutura. Plasticidade e consistência. Compacidade. Classificação. Permeabilidade. Percolação. Pressões dos solos. Compressibilidade. Exploração do subsolo. Compactação dos solos. Densidade "in situ". Índice de suporte Califórnia. Resistência ao Cisalhamento dos solos. Ensaios de laboratório.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar aos alunos as condições necessárias ao pleno entendimento dos solos no que diz respeito às propriedades físicas e ao comportamento mecânico, preparando-os para aplicação dos conhecimentos na disciplina obras de terra.

ESPECÍFICOS

4.2.

- Compreender a estrutura dos solos e determinar os índices físicos relativos às diversas fases do solo;
- Caracterizar e classificar um solo com o objetivo de poder estimar o provável comportamento do solo;
- Compreender os conceitos da compactação dos solos e acompanhar a execução de aterros;
- Determinar os esforços geostáticos e a propagação de tensões no solo;
- Conhecer e aplicar os fundamentos da condutividade hidráulica e da percolação de água nos solos uma vez que ela intervém num grande número de problemas práticos;
- Calcular recalques por adensamento em solos moles;
- Determinar os parâmetros de resistência ao cisalhamento dos solos e suas aplicações na engenharia;
- Conhecer e interpretar os diversos os métodos de investigação do subsolo.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO		CONTEÚDO
1	03/10/12	Introdução à Mecânica dos Solos. Origem dos solos. Índices físicos entre as três fases do solo.
2	10/10/12	Estrutura dos solos. Compacidade das areias e consistência das argilas.
3	17/10/12	Caracterização dos solos: ensaios de granulometria e de limites de consistência.
4	24/10/12	Sistemas de classificação dos solos.
5	31/10/12	Compactação dos solos. Ensaio de compactação.
6	14/11/12	Compactação de aterros. Índice de Suporte Califórnia.
7	21/11/12	Tensões devidas ao peso próprio do solo. Pressão neutra e conceito de tensões efetivas.
8	28/11/12	Propagação de tensões no solo.
9	05/12/12	Avaliação (NP1)
10	12/12/12	Permeabilidade dos solos. Lei de Darcy. Cargas hidráulicas. Força de percolação. Tensões no solo submetido à percolação.
11	19/12/12	Avaliação de recuperação (Rec. NP1)
12	30/01/13	Compressibilidade. Deformações devidas a carregamentos verticais.
13	06/02/13	Teoria do adensamento de Terzaghi.
14	20/02/13	Resistência ao cisalhamento: Ensaios de resistência dos solos.
15	27/02/13	Resistência das areias.
16	06/03/13	Resistência das argilas.
17	13/03/13	Investigação do subsolo: Amostragem; Métodos de investigação.
18	20/03/13	Avaliação (NP2)

Obs.: Este cronograma poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina se desenvolverá mediante:

- Aulas expositivas dialogadas com auxílio de projetor multimídia e quadro;
- Aulas com exercícios:
- Resolução de exercícios de fixação pelos alunos;
- Indicação de leitura complementar.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada com base em:

- · Avaliações escritas (NP1 e NP2);
- · Avaliações de recuperação (Rec.), se necessário.

<u>Critérios de Avaliação</u>:

- NP1: primeira avaliação, com conteúdo parcial;
- Rec. NP1: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.

A nota final NP1 será a média das notas obtidas na primeira avaliação e na recuperação.

- NP2: segunda avaliação, com conteúdo parcial;
- Rec. NP2: avaliação de recuperação substitutiva, se necessária, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

A Nota Final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

OBS.: * Não será permitido o emprego de calculadoras programáveis ou similares, telefone celular ou qualquer outro dispositivo de comunicação nas avaliações.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos solos e suas aplicações**. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: LTC, 1996-2000. 3 v.

PINTO, C. S. Curso básico de Mecânica dos Solos. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

SCHNAID, F.; ODEBRECHT, E. **Ensaios de campo e suas aplicações à engenharia de fundações**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

8.2 COMPLEMENTAR

CRAIG, R. F. Mecânica dos Solos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 365 p. ISBN: 9788521615446

DAS, B. M. **Fundamentos de engenharia geotécnica** - Tradução da 7ª edição norte-americana. Cengage, 2012. 632p.

MASSAD, F. Obras de terra: curso básico de geotecnia. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

NOGUEIRA, J. B. Mecânica dos solos. São Carlos, EESC/USP, 1988.

ORTIGÃO, J. A. R. Introdução à mecânica dos solos dos estados críticos. Ed. LTC, 1995.

QUEIROZ DE CARVALHO, J. B. Fundamentos da mecânica dos solos. Marconi, 1997.

VARGAS, Milton. **Introdução à mecânica dos solos**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1978. 509 p.